


HOJEEMDIA.COM.BR - ANO XXXV - Nº 12.212
ASSINATURA/RELACIONAMENTO COM O ASSINANTE: (31) 3253-2205 - HOJEEMDIA.COM.BR/ASSINE
WHATSAPP: (31) 98371-5903 - E-MAIL: ATENDIMENTO@HOJEEMDIA.COM.BR

FIQUE POR DENTRO COM TODOS OS CANAIS DO HOJE EM DIA

ON-LINE
HOJEEMDIA.COM.BR
FACEBOOK.COM/JORNALHOJEEMDIA
INSTAGRAM @JORNALHOJEEMDIA
TWITTER @JORNALHOJEEMDIA
WHATSAPP — 31.98372-1031

3 ABR 23

17ºC A 26ºC
MUITAS NUVENS COM NEVOEIRO



SEG
BELO HORIZONTE / MG



AGENDA COMUNICAÇÃO / DIVULGAÇÃO

Mulher no mundo dos negócios não pode perder a essência. "É preciso ser o que se é de verdade para ter sucesso", diz gestora da Água Mineral Viva. **PÁGINA DOIS**

# UM A CADA TRÊS IMÓVEIS NÃO TEM PLANO CONTRA INCÊNDIO

Principal documento para certificar que uma edificação cumpre todas as regras de prevenção, o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros inexiste ou não foi concluído em 11 mil estruturas vistoriadas pelos militares. Fiscalização ocorreu em 31 mil locais no ano passado. Falha aumenta risco de ocorrências, como a registrada no Instituto de Educação, que pegou fogo há alguns dias. Responsáveis podem receber multas de até R$ 12 mil. **HORIZONTES – P. 8**

FOTOS MAURÍCIO VIEIRA
















# COMÉRCIO NA SAVASSI AGONIZA

Aluguéis altos, mudança no perfil de compra dos consumidores e até insegurança na região são apontados como principais causas para considerável número de lojas que encerraram atividades. Só no quarteirão entre a Praça Diogo de Vasconcelos e a avenida do Contorno, são dez portas fechadas. CDL acredita que Projeto "Centro de Todo Mundo", lançado pela PBH, vai contribuir para a recuperação da região. **PRIMEIRO PLANO – P.4**

ROBERTA SIMÕES

# 'É PRECISO SER O QUE É DE VERDADE PARA TER SUCESSO NOS OBJETIVOS'

## GESTORA DA ÁGUA MINERAL VIVA, EM ITAÚNA, DIZ QUE PERDER A ESSÊNCIA É ERRO

HERMANO CHIODI
hcfreitas@hojeemdia.com.br

O mês dedicado às mulheres acabou, mas trouxe números mostrando que o caminho para a igualdade plena entre homens e mulheres ainda é longo. Muito longo. Principalmente quando voltamos o olhar par ao mundo do trabalho. Homens e mulheres ocupam o mercado de forma parecida, porém, quando aplicamos a lupa e mostramos apenas os cargos de liderança e com melhores remunerações, confirmamos o abismo.

Mas nem tudo está perdido. Em Minas, por exemplo, uma gigante do setor de água mineral, a Água Mineral Viva, indústria localizada em Itaúna, região Centro-Oeste do Estado, passou, há menos de dois anos, por um processo de reestruturação no organograma, feito com a expertise da Fundação Dom Cabral. A partir daí, os três principais cargos da empresa, presente em 500 dos 853 municípios de Minas e com 145 funcionários, passaram a ser geridos por mulheres: Karina Nogueira na superintendência comercial; Roberta Simões (administrativo/financeiro) e Delane Mabel, à frente de toda a área operacional da fábrica.

Conversamos com Roberta Simões, 43 anos, natural de Itaúna, superintendente administrativa e financeira. Ela falou de sua trajetória e das dicas para outras mulheres que querem seguir o mesmo caminho.

FOTOS AGENDA COMUNICAÇÃO/DIVULGAÇÃO



**Como é que você chegou ao cargo que chegou?**

Tem 15 anos que eu trabalho na Água Viva. Comecei como analista contábil, nessa época eu já tinha contato direto com o presidente, assumi a funções na auditoria e controle interno da empresa. Em 2021, após uma consultoria da Fundação Dom Cabral, foram definidas algumas alterações estruturais e a criação de alguns cargos estratégicos para liderar as mudanças que estavam por vir. Na análise de perfil para comandar estas superintendências, eu fui escolhida para liderar a Superintendência de administração e finanças, hoje aí à frente dos processos de gestão da Água Viva.

**Você fez a carreira então desde os cargos na base da hierarquia até o topo. Ser mulher foi um obstáculo nessa trajetória?**

Eu entrei na Água Viva ainda muito jovem; me afastei, tive experiências em outras empresas, e depois retornei. A maior parte da minha trajetória profissional foi na Água Viva, que é uma empresa onde estas questões não são limitadoras da carreira de ninguém.

Mas é inegável: nós, como mulheres, temos dificuldades e temores próprios, impostos pela própria sociedade. O jeito de olhar para a mulher que lidera projetos, que busca assumir esse lugar de fala e comando é diferente. Existem resistências. Mas na Água Viva, tanto por parte da direção da empresa quanto dos demais colegas

> Nós, como mulheres, temos dificuldades e temores próprios, impostos pela sociedade. O jeito de olhar para a mulher que lidera projetos, que busca assumir esse lugar de fala e comando é diferente

de trabalho, nunca houve nenhum entrave. Ter a sorte de fazer carreira em uma empresa com este perfil foi um facilitador.

Tanto que hoje, na Água Viva, após essa consultoria, foram escolhidas três mulheres. Temos a Karina Nogueira, Superintendente Comercial; a Delane Mabel, na Superintendente de Operações, e eu, como Superintendente Administrativo Financeiro.

**E como se chegou nesse perfil para os cargos? Houve algum tipo de critério dando preferência às mulheres para as vagas?**

Não. A escolha foi técnica, por perfil e competências individuais de cada uma mesmo. A Fundação Dom Cabral tinha esse conceito de reorganizar a estrutura e tomada de decisões e a escolha das superintendentes, a escolha de colocar mulheres, partiu do próprio presidente. Nós três já trabalhávamos na empresa e fomos escolhidas pela experiência dentro da empresa.

**Hoje, com esse olhar de chefe, num ponto mais alto da carreira, como define "liderança"?**

Liderar é praticar uma condução humanizada, colaborativa, e conduzindo as pessoas com respeito. Basicamente, essa é a função principal do líder e é assim que fazemos os colaboradores trabalharem junto com a empresa.

**E existe diferença entre homens e mulheres nessa condução?**

Acredito que não. O importante é o respeito. É assim que se assume a liderança. Aqui na Água Viva, por exemplo, nós da liderança recebemos esse respeito de todos e retribuímos da mesma forma. O resultado tem sido satisfatório.

Hoje a empresa tem 66 funcionárias mulheres entre 140 trabalhadores da fábrica; em diversas funções, não só naquelas consideradas mais leves. Somos uma indústria.

O crescimento que foi possibilitado para mim, está aberto a todos. Hoje, quando uma colaboradora tem o interesse de se qualificar, investir na capacitação, a empresa tem projetos para auxiliar e facilitar a vida dessas trabalhadoras. A gente tem essa força das mulheres e percebe nelas a vontade de ver a empresa crescer para crescer junto.

**A senhora que chegou lá, qual o segredo para as outras mulheres que querem seguir esse caminho?**

O segredo é não perder a essência, saber ouvir e não desistir.

**O que chama de essência?**

Tem mulher que perde essa essência. A mulher tem um jeitinho de ser, de cuidar das pessoas. Mas algumas mulheres que buscam esse espaço de liderança tentam mudar o jeito de ser para agradar e atender uma expectativa da sociedade. Não devem fazer isso. É preciso ser o que é de verdade para ter sucesso nos objetivos. A pessoa precisa ser o que é, passar confiança. O dom da mulher hoje é essa capacidade de acolher as pessoas e trazer esse conforto. Se a mulher tem isso, não precisa abandonar. Do ponto de vista da gestão, é essencial.

**A senhora hoje é a responsável pela gestão. Essa diversidade com presença de mulheres na chefia, na fábrica, traz quais ganhos para a organização?**

Eu acredito que essa diversidade - homens e mulheres - favorece muito a empresa. Traz essências diferentes. Existe um toque feminino. Na minha experiência, mesmo que a gente não possa generalizar, eu percebo que a mulher observa mais, cuida mais. Para o nosso mercado, de água mineral e produtos alimentares, essa característica, por exemplo, é fundamental.

Hoje a Água Mineral Viva tem projetos ousados com estratégias comerciais, na área ambiental, na expansão de portfólio e as mulheres podem ser pilares no apoio das empresas nesses projetos, fazendo conexões.

Nós temos certificados internacionais de qualidade e buscamos certificações que nos coloquem em posições diferenciadas em relação aos nossos concorrentes. É para nós importante, como por exemplo a implantação do Selo de Controle Fiscal de Procedência das Águas de Minas Gerais; uma garantia de qualidade essencial para a empresa e para os consumidores.

Estamos em uma das maiores reservas de água mineral do mundo e trabalhamos para preservar esses recursos. Ao mesmo tempo estamos expandindo nossa distribuição e as mulheres podem ser pilares da empresa nesses projetos, nos ajudando a fazer conexões.

**Nas pesquisas sobre as dificuldades das mulheres que trilham o caminho da liderança no mercado de trabalho surgem com frequência questões relacionadas aos conflitos entre escolhas profissionais e escolhas familiares; a escolha de ser mãe, por exemplo. Como lidou com estas questões?**

Não posso mentir e eu tenho que dizer: não foi fácil; pelo contrário, foi muito difícil. Eu amo trabalhar e escolhi ser mãe. Quando meu filho nasceu, eu escolhi ficar um ano com ele, me dedicando. A forma como as empresas tratam essa questão é fundamental. É um dos fatores que levam o funcionário a se manter nas empresas.

Foi difícil. Trabalhar, cuidar de criança, sair de casa, ter responsabilidades grandes, não é fácil. Mas também não é nada impossível e as pessoas têm que ter isso em mente. Uma empresa que facilite isso traz qualidade de vida para os funcionários e ajuda inclusive nos resultados.

Lembra que eu falei que não desistir é uma das chaves do sucesso, especialmente para as mulheres? Então, passa por aí. Não podemos desistir.

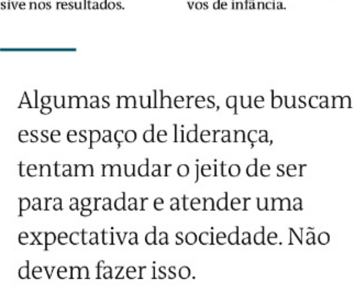
**E a relação com a família em casa, como fica para você que escolheu investir também na profissão?**

Quando eu casei eu avisei a meu marido: eu sou mulher e vou pro mercado; eu não sou uma mulher que vai ficar em casa, mas eu também quero ter uma família. Ele sabia qual era o objetivo e sempre me apoiou. O resultado que eu tenho hoje é da minha família; eu nunca estive desamparada. Os casais tem que lembrar isso, que o resultado é sempre para os dois.

**A menina Roberta estaria satisfeita com o que você se tornou?**

Eu diria que eu superei as minhas expectativas. A gente quer sempre estudar mais, se qualificar mais, esse tem que ser o objetivo sempre; se qualificar sempre, não parar nunca. Mas o que eu já tenho hoje supera o que eu imaginava e é um desejo que todas superem seus objetivos de infância.





> Algumas mulheres, que buscam esse espaço de liderança, tentam mudar o jeito de ser para agradar e atender uma expectativa da sociedade. Não devem fazer isso.

# TEMPOS DESAFIADORES

## COMÉRCIO DA SAVASSI SOFRE COM CENÁRIO DE PORTAS FECHADAS

HERMANO CHIODI
hcfreitas@hojeemdia.com.br

A quantidade de lojas fechadas na Savassi mostra as dificuldades enfrentadas pela região para se recuperar dos impactos negativos da pandemia de Covid-19. Para lojistas e comerciantes, os aluguéis altos e a insegurança são as principais razões para o fechamento de estabelecimentos no bairro.

Só no quarteirão entre a Praça Diogo de Vasconcelos e a avenida do Contorno, o Hoje em Dia contou dez lojas fechadas. A situação ainda é pior quando são contabilizadas as lojas em becos e galerias da região. Ivonete Ferreira tem uma loja de costura na Savassi. É a última comerciante que resiste no 1º andar de uma galeria na avenida Getúlio Vargas.

"Aqui no andar são oito lojas fechadas. A última foi a loja do canto. Tinha um senhor com loja de conserto de eletrônicos. Na pandemia ele não conseguiu pagar o aluguel e fechou. Já são dois anos com a loja fechada", lamenta. Se considerarmos os três andares da galeria, são mais de 20 lojas fechadas.

Ivonete conta que deu sorte e conseguiu uma boa negociação com o proprietário do estabelecimento onde funciona, mas que nem todos têm o mesmo sucesso. "Meu acordo foi pagar o condomínio e o IPTU, que fica em torno de R$ 1.500. O movimento na Savassi está baixo e isso acabou agravando a situação do pessoal que já estava com dificuldades de bancar o aluguel", conta.

Nem os pontos mais privilegiados do bairro, como os quarteirões fechados da Praça Diogo de Vasconcelos, escapam do drama de lojas vazias. A rua Pernambuco, num dos lados da praça, é o exemplo de como a crise, no local onde funcionava uma unidade das Lojas Americanas, agora com atividades encerradas, virou cenário repleto de vitrines vazias e portas fechadas: são quatro grandes lojas, só neste pequeno trecho do quarteirão fechado.

> Pesquisa recente mostrou que a região tem o metro quadrado residencial mais caro da capital mineira

MAURÍCIO VIEIRA




Situação que os funcionários do restaurante Jardim Gourmet, na Getúlio Vargas, se preparam para enfrentar. O dono não conseguiu bancar o aluguel e a loja tem data para fechar, "daqui dois meses", dizem os funcionários. "A gente espera que consigam outro ponto aqui perto, mas aqui não vai dar para continuar. Se fechar de vez, não terei onde trabalhar, terei que buscar alternativas", disse Gisele Machado, funcionária do estabelecimento.

### FUTURO

Em nota, a Câmara dos Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL-BH) informou que o comércio da Savassi, assim como do restante da cidade, sofreu com os meses parados e ainda enfrenta dificuldades com mudanças no comportamento de compra dos consumidores. Porém, diz a nota, em 2022 o comércio de BH teve um resultado superior à média nacional e as perspectivas para o futuro seguem positivas.

> "Acreditamos que com as políticas de incentivo adequadas, a região poderá crescer ainda mais e ser referência em um varejo inovador e de experiências", destacou a CDL-BH, em nota.

"Foram dois longos anos de muitos desafios e é importante lembrar que fomos a cidade do país onde o comércio ficou mais tempo fechado", destaca a CDL.

Em relação à Savassi, diz que há anos os comerciantes da região sofrem com a migração do público de alta renda para a compra em shoppings, situação agravada pela pandemia. "Hoje, a maioria das pessoas que consome na região são trabalhadores dos escritórios e empresas. Como ainda vivemos o home-office e sistema híbrido de trabalho, a circulação de consumidores não voltou aos patamares pré-pandemia", destaca a nota.

A região faz parte do projeto "Centro de Todo Mundo", lançado pela Prefeitura de BH com propostas para revitalização do centro da cidade. O objetivo é investir em ações de turismo que volte a atrair o público para a região e incentivar o caráter turístico da região. Iniciativas que, na avaliação da CDL-BH, uma das incentivadoras da proposta, deve contribuir para uma recuperação.

Não há obrigatoriedade legal de registrar as atas de assembleia em nenhum cartório

**KÊNIO DE SOUZA PEREIRA**
KPEREIRA@HOJEEMDIA.COM.BR

# BANCOS DEVERIAM ORIENTAR FUNCIONÁRIOS SOBRE QUESTÕES ELEMENTARES DO CONDOMÍNIO

O síndico é eleito pelos condôminos para administrar e representar o condomínio, possuindo diversas tarefas previstas no art. 1.348, do Código Civil, que determina que compete ao síndico representar ativa e passivamente o condomínio, praticando em juízo ou fora dele os atos necessários à defesa dos interesses comuns.

Assim como a associação possui um presidente, o condomínio é administrado pelo síndico, que no desempenho de sua atividade realiza a gestão do patrimônio e dos interesses da coletividade, sendo que a movimentação da conta bancária do condomínio geralmente fica a cargo dele.

"Ocorre que na prática há bancos, alheios quanto às necessidades do condomínio, que não orientam adequadamente seus funcionários para atender questões elementares no tocante à importância da prevalência dos interesses da coletividade", alerta André Nascimento, diretor da Atual Gestão e Administração de Condomínio.

André, relata que "há situações em que o banco, ao constatar que o mandato do síndico havia expirado, simplesmente determina o bloqueio da conta bancária, com evidentes prejuízos e transtornos ao condomínio, sendo que já teve que exigir uma solução, pois tem o dever de manter em dia os compromissos do condomínio". Diante disso, explica que o banco pode ser responsabilizado.

## ATA DEVE SER REGISTRADA NO CARTÓRIO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS

Há caso de gerente de banco que comete a gafe de exigir que a ata de eleição do síndico seja registrada no Cartório de Registro de Imóveis da região do edifício, o que consiste num absurdo. Nesse cartório de registra a escritura de compra e a convenção que regulamenta a propriedade, não sendo possível registrar uma ata.

> Durante procedimento de verificação da validade do mandato do síndico, é essencial que o banco oriente seus funcionários na condução da questão, concedendo prazo razoável para a solução do impasse sem o abrupto bloqueio de acesso.

O registro da ata é realizado somente no Ofício de Registro de Títulos e Documentos, conforme previsto na Lei 6.015/73, sendo tal procedimento opcional, mas os bancos por uma questão de segurança exigem tal registro da ata de eleição do síndico.

Portanto, não há obrigatoriedade legal de registrar as atas de assembleia em nenhum cartório, mas usualmente se registra no RTD para que a ata de grande importância, pois, no caso de perda de livro, ela por se tornar pública será acessível a qualquer pessoa.

Assim, caso o bloqueio determinado pela instituição cause prejuízos à movimentação financeira do condomínio, o banco poderá vir a ser responsabilizado pelos danos ocasionados nos termos do art. 186 e 927 do Código Civil, justamente por impedir que o condomínio honre suas obrigações e cumpra seus compromissos financeiros em dia, gerando gastos e transtornos desnecessários.

Logo, durante esse procedimento de verificação da validade do mandato do síndico, é essencial que o banco oriente seus funcionários na condução da questão, concedendo prazo razoável para a solução do impasse sem o abrupto bloqueio de acesso.

Há bancos mais preparados no atendimento aos condomínios, o Sicoob.imob.vc, cooperativa de crédito que foi criada pelo Secovi-MG, que atua em prol desse setor (imobiliárias e condomínios).

**Diretor Regional em MG da Associação Brasileira de Advogados do Mercado Imobiliário. Advogado e Conselheiro do Secovi-MG e da CMI-MG.**



**Errol Flynn Galeria de Arte** – O Leiloeiro **Errol Flynn Lopes Pereira dos Reis**, JUCEMG653, torna público que levará a leilão, nos **dias 03 e 04 de abril de 2023** às **20:30hs**, onde serão leiloadas obras de arte. Endereço: Rua Curitiba 1862 – Lourdes - BH/MG. **Informações : 31 99889-5445.**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRA-MG**

**REAVISO DE LICITAÇÃO**

**PROCESSO PMI/SMA/SUCON nº 039/2023 - PREGÃO ELETRÔNICO RP PMI/SMA/SUCON nº 021/2023,** cujo objeto consiste em: **REGISTRO DE PREÇOS para contratação de empresa que proverá o Programa de até 500 (quinhentos) desenvolvedores "Full Stack", visando o desenvolvimento local e talentos para empresas da região, no Município de Itabira/MG.** A data limite para acolhimento e abertura das propostas, e início da disputa do pregão será dia 17/04/2023 às 14h. O edital estará disponível através do site www.licitardigital.com.br, no endereço: www.itabira.mg.gov.br (Portal da Transparência→ Administração→ Licitações), ou poderá ser solicitado através do e-mail: contratositabira@yahoo.com.br, de 12h as 17h.

Itabira, 31 de março de 2023.

**Gabriel Duarte de Alvarenga Quintão**
**Secretário Municipal de Administração**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

O **Condomínio do Conjunto Habitacional Henrique Silva Araújo – CNPJ: 00.192.720/0001-04,** por sua Sindica Geral, convoca seus Condôminos para Assembleia Geral Ordinária para: **1- Eleição de síndico (a) geral e Conselho Consultivo / 2- Prestação de contas de maio 2022 à abril 2023;** , a ser realizada no Centro Social, localizado na rua Vereador Júlio Ferreira, 180, bairro Nova Gameleira, nesta capital, no **dia 15 de abril de 2023 (Sábado), das 9h às 16h.** Nas assembleias gerais, os condôminos poderão ser representados somente por outros condôminos, **mediante procuração,** com a sua finalidade específica, não ultrapassando o **limite máximo de 05 (cinco)** procurações por condômino. Também não poderão votar ou serem votados aqueles condôminos que se encontram em débito com suas taxas condominiais até **março 2023.** As **inscrições das chapas para eleição de síndico geral e conselho consultivo** serão aceitas do dia 27/03/2023 até o dia 06/04/2023, devendo ser feita no escritório da administração, das 9h às 16h. **Belo Horizonte, 20 de março de 2023. Marisa D. da S. Pereira (Síndica Geral)**

**A Fundação Cultural de Uberaba – Professor Antônio Carlos Marques (FCU)**, inscrita no CNPJ sob o nº 20.054.581/0001-51, isenta de inscrição estadual, com endereço na Praça Rui Barbosa, nº 356 – Bairro Centro, na cidade de Uberaba, Estado de Minas Gerais – CEP 38010-240, através da Comissão Permanente de Licitação, designada pelo Presidente da FCU, através da Portaria Interna nº 022/2022, torna público licitação modalidade CONCORRÊNCIA, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, em sessão gravada, regida pelas cláusulas deste edital em conjunto com a Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações, e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie. **Modalidade: Concorrência n.° 001/2023 - Objeto:** O presente certame tem por objeto selecionar, dentre os licitantes que apresentarem a proposta considerada mais vantajosa, de acordo com os critérios estabelecidos no edital visando a **Contratação de empresa especializada para execução de projeto de reforma predial do Memorial Chico Xavier**, incluindo a execução de projeto arquitetônico, projeto de exaustão, projeto de iluminação e elétrica, projeto de climatização e projetos complementares. A licitação visa executar adequações, adaptações, correções e reparos em toda estrutura física e a preparação do espaço para **futura instalação de Projeto Museológico e Museográfico aprovado por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura**. Abertura - **Às 14h10min do dia 08/05/2023 -** Local – **Sede da Fundação Cultural de Uberaba – Praça Rui Barbosa, 356 – Bairro Centro – Uberaba/MG** – CEP 38.010-240 – Entrega dos documentos de habilitação e proposta de preços: Até às 14:00h do dia 08/05/2023 - **Local de entrega dos documentos de habilitação/proposta de preços:** Setor Administrativo da Fundação Cultural de Uberaba, situada na Rua São Sebastião, 41 – Bairro Centro, na cidade de Uberaba, Estado de Minas Gerais – CEP 38010-430, no horário das 9:00 às 17:30 horas, **Demais informações:** Valor estimado da contratação: R$ 1.482.896,47 - Fontes de recursos: Próprios. - Informações poderão ser obtidas pelo telefone (0xx34) 3331-9209 – Seção de Licitações e/ou pelo e-mail fcu.licitacao@gmail.com - **O Edital e demais documentos pertinentes à Concorrência N° 001/2023 estarão disponíveis a partir das 12h00min do dia 04/04/2023** junto ao portal eletrônico oficial da Fundação Cultural de Uberaba Prof Antônio Carlos Marques, pelo link: https://fcu.uberaba.mg.gov.br/portalcidadao Uberaba 31 de Março de 2023 – Luciana Magnino Passaglia – Presidente da CPL.

opiniao@hojeemdia.com.br




## GESTÃO PÚBLICA: AGORA, COM O ARCABOUÇO FISCAL, É VIÁVEL!

**RODRIGO CÉLIO DE CASTRO**

Reunir as metas de superávit (exportar mais que importar) e controlar os gastos a partir do crescimento das receitas: esse é o caminho apresentado pelo Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e a Ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet. Ideologias à parte, economistas de diferentes vertentes apostam que, se cumprido à risca, o regramento proposto tende a garantir a estabilidade da dívida pública.

A proposta continuará limitando o aumento de gastos mas, em vez da inflação, terá como base o desempenho da receita, com um piso de 0,6% e teto de 2,5% de aumento real (descontada a inflação). O novo arcabouço prevê uma melhora gradativa do resultado primário das contas públicas, reduzindo rombo de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB), previsto pelo governo para este ano; zerando em 2024, e passando para 0,5% do PIB, em 2025, e para 1%, em 2026, ano em que o governo prevê o início do processo de estabilização da dívida pública.

Portanto, em vez do teto de gastos — em vigor desde a gestão Temer, a despesa poderá crescer o equivalente a 70% da alta nas receitas (se a arrecadação subir 2%, por exemplo, a despesa poderá subir até 1,4%). Haverá, porém, limites mínimos e máximos para essa variação nos gastos.

O percentual mínimo evita que uma queda brusca ou temporária na arrecadação obrigue o governo a comprimir despesas. Já o limite máximo afasta o risco de o Executivo expandir gastos de forma exagerada quando há um pico nas receitas.

Em síntese, o governo pretende trabalhar com uma nova trava para as despesas, que teriam crescimento real (acima da inflação), mas em ritmo menor do que a arrecadação. Essa combinação é considerada crucial para melhorar a situação das contas públicas nos próximos anos e estabilizar a trajetória da dívida pública. Algumas despesas, vale destacar, ficarão de fora — entre elas os repasses do Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica) e a ajuda financeira para estados e municípios bancarem o piso da enfermagem. Estes são gastos aprovados por emenda constitucional.

O novo arcabouço fiscal apresentado pelo governo é crível porque é flexível, transparente, simples e fácil de entender. Termos condições de cumpri-la é o princípio básico da gestão pública viável. Credibilidade e previsibilidade: estas são as palavras de ordem que devemos perseguir, e o caminho sugerido cria condições para tal. Por fim, considero oportuno não estar prevista a criação de novos tributos, bem como o aumento da alíquota de tributos já existentes.


O novo arcabouço fiscal apresentado pelo governo é crível porque é flexível, transparente, simples e fácil de entender. Termos condições de cumpri-la é o princípio básico da gestão pública viável. Credibilidade e previsibilidade: estas são as palavras de ordem que devemos perseguir, e o caminho sugerido cria condições para tal. Por fim, considero oportuno não estar prevista a criação de novos tributos, bem como o aumento da alíquota de tributos já existentes.


O segredo, como dito na proposição do arcabouço, é simples: se quem não paga imposto passar a pagar, todos nós pagaremos menos juros no Brasil, e a gestão pública será eficaz e propositiva. Este é o caminho para um país mais justo e próspero.

**Rodrigo Célio de Castro é especialista em Gestão Pública e Presidente do Conselho do Instituto Célio de Castro.**




**EDITORA-EXECUTIVA**
Ana Paula Lima

**COMERCIAL - SP/RJ/DF/MG**
Rodrigo Cheiricatti
(31) 3253-2205 - (31) 98884-6999
rodrigo.carvalho@hojeemdia.com.br

**GERAL:** (31) 3253-2205

**RODRIGO CHEIRICATTI**
DIRETOR-EXECUTIVO
rodrigo.carvalho@hojeemdia.com.br

**PUBLICIDADE LEGAL**
**EDITAIS E BALANÇOS**
Maria Emília Rodrigues - (31) 98722-9241
Simone Amorim - (31) 99642-9883
fonados@hojeemdia.com.br

**MERCADO LEITOR**
circulacao@hojeemdia.com.br

**RELACIONAMENTO COM O CLIENTE**
(31) 3253-2205
atendimento@hojeemdia.com.br

**IRACEMA BARRETO**
Editora Chefe

**REDAÇÃO**
(31) 98466-5170
Rua dos Pampas, 484, Prado
CEP: 30.411-030 - Belo Horizonte-MG

**EDIMINAS S/A**
Editora Gráfica Industrial de MG



# QUEBRA-CABEÇA AZUL



É necessário desconstruir a ideia de que o autismo é necessariamente incapacitante

**PROFESSOR WENDEL**
PROFESSORWENDEL@HOJEEMDIA.COM.BR

Mal piscamos e já adentramos o mês de abril, e o questionamento que vem junto ao início do mês é: o que esse mês tem de diferente e o que podemos tirar de reflexão dele?

O mês de conscientização do autismo ou apenas Abril Azul é comemorado todos os anos no Brasil e tem por objetivo evidenciar a luta pelos direitos da pessoa autista, promover a inclusão social e derrubar tabus, bem como ampliar a discussão acerca da importância de se pensar políticas públicas eficientes que atendam as necessidades desse grupo efetivamente; inclusão social, acesso à terapias, medicamentos e sobretudo oportunidades!

Ao contrário do que é erroneamente propagado por pessoas que não tiveram acesso à maiores informações sobre o que é o TEA, o transtorno do espectro autista não diz respeito apenas à um conjunto fechado de comorbidades específicas.

O transtorno do espectro autista varia em grau e intensidade, podendo se manifestar de diferentes maneiras ao longo da vida.

É necessário desconstruir a ideia de que o autismo é necessariamente incapacitante. Essa neuro atipicidade é apenas uma peça de quebra cabeça que compõe uma individualidade muito maior.

Logo, pensar em políticas públicas para pessoas com TEA é uma tarefa que não deve parar na preocupação em articular melhorias para o campo da saúde, e sim se estender à preocupação com a garantia de oportunidades no mercado de trabalho e com a acessibilidade em escolas, faculdades, ambientes culturais; teatros, cinemas, galerias de arte e etc.

Um tópico importante a ser levantado quando entramos na pauta inclusão social para a pessoa autista é a necessidade da conscientização acerca do não uso de termos capacitistas, tendo vista que o uso desses termos corrobora diretamente para que portas se fechem, ao invés de se abrirem, já que com o rótulo vem o preconceito e este não permite ver nada além de estereótipos que apenas reafirmam conceitos infundados e ultrapassados.

A cada dia mais pessoas autistas têm se engajado em projetos, movimentos sociais, tanto nas redes sociais quanto fora da telinha. Mais que assegurar que essas vozes sejam ouvidas de fato, é necessário fazer com que sejam amplificadas, afim de alcançar mais e mais pessoas e espaços, principalmente o espaço político, que ainda remonta à um cenário de pouca representatividade.

Juntos somos capazes de montar esse quebra-cabeça azul e vencer o preconceito!

**Formado em Comunicação Social e Artes Cênicas pela UFMG. Professor universitário e deputado estadual pelo Solidariedade**

# INIMIGOS DO POVO SÃO CONTRÁRIOS À PRIVATIZAÇÃO DO METRÔ EM BH



Tem que ser muito picareta para se opor a uma conquista dessas, né?

**IRLAN MELO**
IRLANMELO@HOJEEMDIA.COM.BR

Definitivamente, além das poucas linhas, atrasos, das péssimas condições dos veículos e da passagem caríssima, não dá para contar com o metrô em BH. Apenas esse ano, foram 34 dias sem nenhuma viagem. Na segunda-feira (20), após a suspensão da greve na sexta-feira (17), os trens voltaram a circular a partir das 5h15. Os trabalhadores decidiram pela paralisação diante do processo de privatização da Companhia Brasileira de Trens Urbanos de BH. A categoria cobra uma resposta em relação ao futuro de cerca de 1.600 empregados.

Uma semana depois, isso mesmo, com apenas 7 dias de funcionamento "normal", no dia 27, os metroviários anunciaram uma nova greve geral que começaria na terça (28).

Apesar do anúncio, o metrô funcionou, porém os trens circularam com intervalo maior nas estações da capital mineira. Os usuários ficaram na bronca, e com razão!

Existe uma turma contra o processo de privatização do metrô da nossa cidade e forçam greves em sequência. Essa privatização, tão sonhada pelos mineiros, irá permitir várias melhorias, entre elas, a implantação de novas linhas.

O que parece ser mesmo é que os partidos de esquerda, os únicos que estão fazendo de tudo para impedir a privatização, inclusive mobilizando os sindicatos, tem o desejo que você continue a sofrer no transporte público. Um absurdo.

A nova greve no metrô de BH veio após a empresa Comporte Participações e o Governo de Minas assinarem, na quinta-feira (23), o contrato de concessão do metrô de BH. A concessionária será a responsável pela gestão do metrô após o processo de privatização, pelo prazo de 30 anos.

O investimento previsto é de R$ 3,7 bilhões para melhorias e ampliações. Desse total, R$ 2,8 bilhões são aportes do Governo Federal e R$ 440 milhões são provenientes do Termo de Reparação assinado com a Vale em decorrência do rompimento da barragem de Brumadinho.

O dinheiro deve ser investido na ampliação da Linha 1, única linha do metrô de BH atualmente, e na condusão da construção da Linha 2. Segundo o governo do estado, a expansão da estrutura deve gerar mais de 28 mil empregos diretos e indiretos ao longo do contrato e promover melhorias na qualidade do serviço.

Tem que ser muito picareta para se opor a uma conquista dessas, né? Pois bem, não dá para duvidar de nada dos partidos de esquerda na Câmara de BH. Mas como o negócio agora se Deus quiser vai avançar, essa turma inimiga do povo vai aos poucos se escondendo, saindo da mídia para tentar fazer você se esquecer que eles estão por trás dessas manobras para inviabilizar esse grande avanço. Sindicalistas já reclamam do "chefe" em não dar a devida atenção a suas reivindicações. Ou seja, graças a Deus, estão dando o braço a torcer!

Com muita luta através da Câmara dos Vereadores, Belo Horizonte vai se

desvencilhando desses sanguessugas políticos e sindicalistas que visam apenas o benefício de suas classes em detrimento do povo. Sigo fiscalizando e cobrando!

**Advogado, teólogo, professor universitário e vereador de BH eleito para seu segundo mandato como o 8º vereador mais votado de BH**

**EDITOR: RENATO FONSECA**
rfonseca@hojeemdia.com.br


# PREVENÇÃO FALHA

## FALTA PLANO CONTRA INCÊNDIO EM UM A CADA TRÊS IMÓVEIS VISTORIADOS EM MINAS


**RAÍSSA OLIVEIRA**
raoliveira@hojeemdia.com.br


REDES SOCIAIS/DIVULGAÇÃO



Salas do Instituto de Educação, em BH, pegaram fogo há dez dias, deixando 40 feridos; plano de prevenção do colégio está em fase de execução

Um a cada três imóveis vistoriados pelos Bombeiros em Minas não concluiu o plano contra incêndio. Além de aumentar os riscos, a falta do documento que atesta as regras de prevenção pode render multas e interdições. A falha foi verificada no Instituto de Educação e em um Galpão na Pampulha, que pegaram fogo recentemente em BH. Diante dos casos de grande repercussão, militares prometem reforçar a fiscalização no Estado.

Segundo a corporação, 31 mil edificações foram visitadas em 2022. Mais de 11 mil proprietários foram alvo de sanções. No entanto, a inexistência do chamado Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) não significa que o local está irregular. Mesmo diante do perigo, a situação é comum, alerta o tenente Túlio Magno Reis.

"Temos um programa periódico de fiscalizações. Se identificadas irregularidades, como a ausência do AVCB, a edificação vai passar por uma gradação de sanções. Inicialmente, é aplicada uma advertência e à medida que as irregularidades não são corrigidas, as multas são aplicadas. Se houver risco iminente, a estrutura pode estar sujeita a interdição imediata", disse.

As autuações variam de acordo com a área da edificação, podendo custar de R$ 755 a R$ 12 mil, principalmente em espaços como casas de shows, boates e eventos temporários, independentemente da área. O responsável pelo imóvel tem prazo de 60 dias para regularização.

Dentre as medidas previstas no auto de vistoria estão os equipamentos de segurança necessários, os acessos para equipes dos Bombeiros em caso de emergência e as rotas de fuga em caso de pânico.

Reis reforça que o AVCB salva vidas e pede a compreensão das pessoas para a necessidade do documento. O passo a passo para obter o licenciamento pode ser encontrado no site do Corpo de Bombeiros.

**CASOS RECENTES**

Só nos últimos 10 dias, dois grandes incêndios foram registrados em Belo Horizonte em imóveis sem o plano de prevenção. O caso mais recente ocorreu na terça-feira, quando um galpão de uma empresa de peças para ônibus no bairro Cachoeirinha, região Nordeste, pegou fogo.

Menos de uma semana antes, uma situação ainda mais grave. Salas do Instituto de Educação, um dos colégios mais tradicionais de Minas, também pegaram fogo. Quarenta pessoas foram parar no hospital após inalar fumaça. O colégio está em processo de regulamentação para obtenção do documento.

**11 MIL**

**IMÓVEIS VISTORIADOS PELOS BOMBEIROS EM 2022 NÃO TINHAM O DOCUMENTO QUE ATESTA AS REGRAS DE PREVENÇÃO A INCÊNDIOS**

Auto de vistoria prevê equipamentos de segurança necessários e as rotas de fuga em caso de pânico

## SAÚDE E CIÊNCIA

# ADEUS, VARIZES

### DISPARADA DE INTERNAÇÕES REFORÇA ALERTA PARA MEDIDAS DE PREVENÇÃO

**DA REDAÇÃO***
portal@hojeemdia.com.br

Ter boa alimentação, controlar o peso, fazer atividades físicas de fortalecimento e não ficar só caminhando. As regras universais para uma vida saudável, repetidas quase como um mantra, voltam a ser destacadas para enfrentar um cenário que assusta médicos. A cada dia, 145 mulheres são internadas para tratar varizes, comprovando que o tratamento das veias dilatadas vai muito além de uma questão meramente estética.

Os dados sobre a realidade brasileira foram divulgados semana passada pela Sociedade de Angiologia e Cirurgia Vascular. O cálculo é que, a cada hora, em média, seis mulheres são submetidas a cirurgias apenas na rede pública. Não bastassem os números elevados, a entidade alerta que muitos casos represados durante a pandemia podem não ter sido tratados.

A entidade responsável pelo estudo destaca que, sem o cuidado devido, as varizes implicam perda de qualidade de vida, causando dores e desconforto. O problema compromete a rotina de milhares de brasileiras e pode evoluir para situações graves e de difícil reversão.

As principais e de maior risco são as tromboses. Também podem evoluir para a insuficiência venosa, com sintomas como sensação de peso, cansaço e queimação nas pernas, bem como dormência, alterações de mudança da textura da pele - deixando-a mais suscetível a lesões -, úlceras, infecções e sangramento.

FREEPIK



A cada dia, 145 mulheres são internadas para tratar varizes, segundo a Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular

**PANDEMIA**

Com 45,8 mil mulheres internadas por varizes em 2022, o banco de dados do Sistema Único de Saúde (SUS) registrou aumento de 103,4% em comparação ao ano anterior. O número ainda é 26% menor que a média de procedimentos notificada nos anos anteriores.

O levantamento mostra que, entre 2013 e 2019, recorte da série histórica que não sofreu impacto da covid-19, em média, 62 mil mulheres foram internadas a cada ano para tratamento da doença.

Os dados revelam ainda que 2020 e 2021 foram os anos com maior percentual de internações de caráter de urgência. "O cenário sugere que muitas pacientes não contaram com suporte clínico e ambulatorial, tendo que recorrer ao atendimento emergencial em prontos-socorros devido à gravidade dos sinais e sintomas", concluiu a entidade.

> Problema compromete a rotina de milhares de brasileiras e pode evoluir para situações graves e de difícil reversão

**DOENÇA**

Varizes são veias alongadas, dilatadas e tortuosas que se desenvolvem abaixo da pele e que, em função da fase de desenvolvimento, podem ser de pequeno, médio ou de grande calibre. Os membros inferiores (pés, pernas e coxas) são os mais acometidos.

A doença se manifesta de diferentes formas, mas os sinais visuais mais comuns são vasinhos acompanhados de sintomas como dor, inchaço, sensação de peso nas pernas, coceira, ressecamento, câimbras noturnas com frequência e formigamento.

O correto diagnóstico do grau da doença é imprescindível para o tratamento. A Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular também alerta sobre os riscos de se submeter à escleroterapia, um tratamento comum contra varizes, sem o devido acompanhamento médico. Algumas pessoas ainda procuram profissionais fora da área da medicina para fazer o tratamento, popularmente conhecida como "aplicação". Além disso, há situações em que é necessário um procedimento cirúrgico para resolver o problema.

** Com Agência Brasil*